



Sede da Administração—Rua 4.º de Dezembro, 7 a 9—Esposende  
 FUNDADOR—JOSÉ DA SILVA VIEIRA  
 Este n.º foi visado pela Censura Proprietária—António da Silva Vieira

Director adm.—João da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ. «Esposendense»—Esposende

SEMANARIO, REPUBLICANO, INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DESTÉ CONCELHO

## DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

### Para Salazar

VILAR FORMOSO, 30.  
 —No momento em que vou sair da querida terra portuguesa, venho sr. Presidente do Conselho, dizer-lhe, mais uma vez, quanto admirei a grande obra por V. Ex.ª realizada e quanto isso foi grato ao meu coração de portuguesa.

Peço, por isso, à Providência, que o conserve á frente dos destinos do meu tão amado Portugal, para que continue a engrandecê-lo e a preservá-lo como até agora o tem conseguido fazer.

(as.) **Amélia**

*A excelsa Senhora, ao abandonar o seu e nosso País, dignou-se deixar 700 contos, sendo destinados 200 ao Hospital de Lisboa, e 500 para a obra de beneficência que o ilustre Presidente do Conselho determinasse.*

### O DISCURSO DO PRESIDENTE TRUMAN

Da embaixada Americana, em Lisboa, recebemos e agradecemos o discurso proferido pelo Presidente Truman na sessão de encerramento da Conferencia das Nações Unidas, de S. Francisco, o qual publicaremos em partes, pois é extenso e o nosso espaço é pequeno.

**Cartões de visita**  
 Fazem-se nesta redacção.

E' um erro—e bem lamentável—supor que todos os problemas da alimentação se resolveram com o findar das hostilidades na Europa ou que as dificuldades, que em todo o mun-

### Defesa do Pão

do haviam conduzido ao racionamento, desapareçeram mal o toque de clarim foi de cessar fogo.

Infelizmente — a contrariar essa noção simplista e falsa — continuam as realidades imperiosas da escassez de géneros, da deficiência da produção, da necessidade de dividir por todos o pouco que iria limitar-se a alguns nos tempos das vacas górdas, da falta de meios de transporte, de diminutas quantidades, enfim, em relação ao muito de que necessita um mundo esfoameado, empobrecido, a sangrar dôres e misérias como é o que a Humanidade herdou da guerra.

Somos ainda—Deus louvado—um dos povos mais bem alimentados da Europa, com um racionamento que é abundancia, quando se pensa no que outros países possuem.

Seria, porém, nocivo supor e proceder como se não mais houvesse razões para continuarem as medidas e restrições até agora adoptadas. A realidade da produção e do consumo leva o Governo da Nação a estudar com mais afinco o proble-

### Mercê honorifica

Pelo sr. Ministro do Interior foi, há dias, proposto no Parlamento que seja agraciado, com o grau de Comendador da Ordem de Benemerência, o nosso querido e ilustre conterrâneo sr. Francisco Rocha Gonçalves que, recentemente, entre outros



Rocha Gonçalves

actos beneficentes que vem praticando, fez o donativo de 1.000 contos ao Ministério da Educação Nacional, destinados á construção, em Esposende, de uma escola-cantina, facto a que «**Esposendense**» oportunamente se referiu.

Muito merecida e justa essa mercê, como galardão, não só por êsse nobilissimo gesto do inclitor e generoso esposendense,



ma da alimentação nacional. Precisamente porque urge—na defesa dos supremos interesses do Povo Português—activar a produção para que não se agravem dificuldades, que até hoje se têm dominado, decretou o Governo novo regime cerealífero. O diploma, nos princípios e casos concretos donde parte e nos fins que o dominam—é a demonstração evidente de que a governação pública se faz não por conta de abstrações, por interesses duma classe, mas nesta intenção nobilitante: os interesses nacionais são realidades que resultam do bem estar de cada um. Por um lado, o legislador verificou a necessidade de não dificultar o poder de aquisição do português. Ser o nível de vida não subiu em relação ás receitas, não iria permitir-se o seu aumento em despesas. Mas, doutra parte, necessitava a agricultura duma melhor e mais compensadora venda, por as dificuldades de tão complexas, como difíceis circunstâncias, haverem agravado sensivelmente os seus encargos.

Frente a este dilema, só uma solução era possível: *não aumentar o preço do pão e atribuir á agricultura um subsídio suficiente.* O pão continuará a ser vendido ao mesmo preço. A Lavoura receberá do Estado 72 por cada quilo semeado, o que representa um aumento de cerca de 50% sobre o preço de venda.

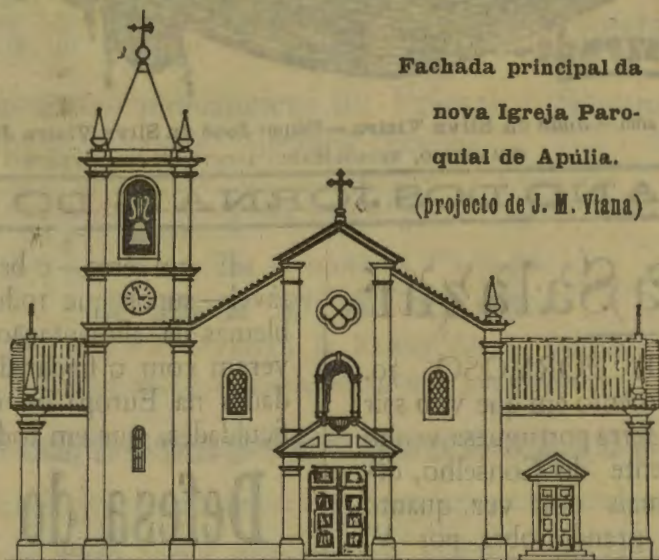
Esta atitude do Estado di-lo, de facto, Pessoa-de-Bem a resolver dificuldades prementes da vida nacional mais que a elaborar programas de promessas longínquas.

como por outros benefícios que, *manu-a-manu*, vem espalhando, e muito especialmente na sua e nossa cara terra natal.

Embora antecipadamente, apressamos-nos a felicitar tão generoso conterrâneo, pela distinção que lhe vai ser concedida pelo Governo e com a qual muito nos congratularemos.

## Nos dias 18 e 19 de Agosto

### inaugurar-se-á a nova Igreja Paroquial de Apúlia



Fachada principal da  
nova Igreja Paroquial de Apúlia.  
(projecto de J. M. Viana)

Com o caracter de um grande evento, Apúlia, populosa e importante freguesia deste concelho, prepara-se para inaugurar, festiva e solenemente, o seu novo templo paroquial.

A's suas festas, revestidas de superior brilho e de espiritual beleza e unção, presidirá o venerando Antistite da nossa Arquidiocese, que procederá á sua benção e administrará o Crisma no dia 18. Comparticipará na Adoração nocturna e encorporar-se-á na magestosa procissão das velas, que se realizará, também, na

noite de 18.

No dia 19, além da missa solene, acompanhada a grande instrumental, o ilustre Prelado também administra, na altura propria do santo sacrificio, solene comunhão ás creanças da freguesia.

As brilhantes solenidades, que os apulienses projectam, terão o seu epilogo por uma magestosa e extensa procissão, na qual figurarão vários andores e sobre os quais avultarão novas e artisticas imagens do agiologio-cristão.

### Chefe do Distrito

De visita a *Suave-Mar* e acompanhado de pessoal tecnico superior, esteve nesta vila o sr. dr. Henriqué Cabral, ilustre Governador Civil do Distrito.

A vinda de S. Ex.a, teve por principal objectivo a escolha do terreno onde se deverá construir o edificio destinado á instalação, temporária, das colónias balneares infantis da F. N. A. T.

S. Ex.a tambem visitou Fão e Apúlia.

### Em veraneio

Passando uma temporada da estação calmosa, encontram-se entre nós: O abastado capitalista, de Chaves, sr. Germano Pereira Coelho, sua esposa e caros filhinhos.

—O sr. Alvaro de Almeida Carvalho, professor do Colégio «Luís de Camões», de Coimbra.

—O sr. dr. Manuel Torres, filho do nosso distinto amigo sr. dr. Alexandre Torres, notário e advogado no Porto.



## Da ambulância

### O meu postal

—Uma *Menina*, altamente simpática, inteligente e açambarcadora de mil virtudes, diz-me ha dias o seguinte:—«Gostava que os seus *postaes* fossem mais longos, mesmo nesta ordem de geral economia. Não dispenso a sua *tribuna*, fique certo.»

—Eu fui sempre amigo da síntese, respondi. Dizer ou escrever alguma coisa em poucas palavras. Mesmo um *postal* não tem ensanchas para mais! Só escrevendo dois *postaes*; mas, lá se ia a *economia* justificada.

—Tinha para assunto desta semana a *Obediencia*, esse fulcro da ordem, da felicidade social.

Sem ordem não ha disciplina possível. O respeito na sociedade nasce da obediencia. Para que tal se consiga é necessário haver *confiança* nos superiores: *daqui* parte a obediencia assegurada.—Vou também *obedecer* á minha interessante visada do *postal* deste dia...

Os *turistas* encontram-se a cada passo, nas grandes e pequenas viagens; e, para matar o tempo, qualquer coisa serve de assunto.

De futuro será mais *comprido* o meu *postal*, não de assunto, porventura, mas daquele desejo de obedecer e *bem servir* a quem tão gentilmente se me dirigiu numa das muitas viagens em que nos encontramos. A vida social a isso nos leva. Eu gosto de viajar; mas quando se deparam pessoas *desanuviadas* como a minha gentilissima apreciadora, dá vontade que a viagem se alongue também.

*Turista.*

### No rio Neiva

Foi salvo, quando se banhava e estava prestes a afogar-se, o menor de 14 anos, José Maria, de Alvarães, pelo corajoso moleiro Manuel Mendanha Martins.

### Pelos C. T. e T.

Vai ser superiormente ordenada a efectivação de várias obras no edificio do C. T. e T. desta vila, dado o estado em que elle se encontra e porque Espozende não figura no plano geral de novas edificações, aprovado pela lei n.º 1959.

## Falecimento

No sábado, e precisamente á hora em que este semanário ia ser distribuido nesta vila e concelho, surpreendeu-nos a infausta nova do falecimento do nosso presado amigo e assinante sr. Adelino de Almeida Eiras, que uma grave doença obrigara a ser operado numa casa de saúde, em Lisboa e que, visivelmente melhor, havia regressado á Apúlia, animado e confiado no seu restabelecimento, dado o vigor e a pujança do seu fisico.

A traiçoeira Parca, porém, rondava-lhe o carinhoso lar e, inesperadamente, abateu-o sob as suas garras, ante a surpresa de sua familia e dos seus amigos, que tanto lamentam e sentem a sua morte.

Adelino Eiras era uma bela alma, um bom coração.

Exercendo o cargo de regedor, na sua Apulia, contava numerosos amigos, mercê da sua bondade e da sua modalidade de proceder, sempre tolerante e conciliador ante quaisquer incidentes, a resolver no desempenho do seu cargo.

Morreu novo o Adelino. E porque vivêra rodeado de simpatias e amizades, deixa-nos inumeras saudades.

Que descanse em paz. E a sua alma gose dos resplendores da Luz Perpétua.

O ESPOZENDENSE—é o jornal mais antigo e de maior circulação no concelho e fóra dele.

## Câmara Municipal de Espozende

### EDITAL n.º 18

Francisco Duarte Ferreira Carmo, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz publico, que por deliberação tomada em sessão ordinaria de 29 de Junho findo, no uso da competencia que lhe confere o n.º 12 do art.º 46 do Código Administrativo, todos os proprietários de prédios situados nesta Vila e na freguesia de Fão, são obrigados a reparar e caiar as frentes dos mesmos prédios bem como de qualquer muro de vedação; confinantes com as ruas e lugares publicos, até ao dia 15 de Agosto próximo, sob pena de lhes ser aplicada a competente multa.

Para que ninguém possa legar ignorância, se publica o presente e idênticos que vão ser afixados nos lugares mais publicos desta Vila e referida freguesia de Fão.

E eu, João de Passos Cerqueira, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevo.

Espozende e Secretaria da Câmara Municipal, 4 de Julho de 1945.

O Presidente da Câmara,

Francisco Duarte Ferreira Carmo

### Exposição

A Meza da Irmandade do Senhor Bom de Fao v.i realizar, amanhã, uma exposição de lindos bordados oferecidos para o seu Bazar-Quermesse.

Dado o brilhantismo que a Meza procura imprimir a esta exposição, é de esperar grande concorrencia de visitantes á referida exposição.

O ESPOZENDENSE agradece a honra do convite.

## Romances

Vendem-se nesta redacção.



## Câmara Municipal de Esposende

### EDITAL n.º 17

Francisco Duarte Ferreira Carmo, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público que, em reunião de 29 do corrente e em vista de se ter constatado que o consumo nocturno de água é quasi igual ao diurno por um certo número de proprietários deixarem propositadamente as torneiras abertas com o fim de procederem á régua de quintais, foi deliberado fechar todas as noites desde as 22 horas até ás 8 horas e até 30 de Setembro próximo a saída do reservatório abastecedor, para se evitar que a mesma não falte quer ao abastecimento diurno, quer para o ataque a qualquer incêndio que possa surgir.

E para constar, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Câmara Municipal de Esposende, 2 de Julho de 1945,

E eu, João de Passos Cerqueira, Chefe de Secretaria o subscrevo.

O Presidente da Câmara,  
Francisco Duarte Ferreira Carmo

## Estudos sobre a Flora

Em missão de estudo da Flora do Minho e Traz-os-Montes, esteve entre nós o Naturalista do Instituto Botânico da Universidade de Coimbra, sr. Dr. José G. Garcia, acompanhado do auxiliar sr. António de Matos. Levou as mais gratas impressões desta vila, em cujos arredores encontrou novos e importantes elementos para o desenvolvimento da flora do nosso paiz.

Seria de toda a conveniencia

que missões desta natureza se effectuassem mais demoradamente, para maior prestigio da Ciência Portuguesa e melhor conhecimento da interessante flora desta tão interessante região.

## CINEMA

Amanhã, á tarde e á noite, é exibido o formidável filme

### O Magnífico Preguiçoso

excepcional comédia de graça e espirito.

### Monografia de S. Bartolomeu do Mar

A' venda nesta redacção.

## Em "O Esposendense,"

Deu-nos ontem a honra da sua visita na nossa Redacção, gentileza que muito agradecemos, o sr. Dr. José Garcia, ilustre professor da Universidade de Coimbra.

S. Ex.ª, como noutra lugar nos referimos, anda procedendo, coadjuvado pelo agente fiscal nesta localidade, sr. António de Matos, ao estudo da Flora Portuguesa nesta região.

## ORIGINAL

Em virtude da falta de espaço com que lutamos, deixamos de publicar vario material, o que faremos no próximo, pedindo desculpa aos seus presados autores.

## O Escaravelho da Batateira A Traça da Batata As Môscas dos Estábulos

e tódas as lagartas e insectos roedores que atacam as culturas

COMBATEM-SE COM O PRODUTO

# GESAROL

QUE destrói eficazmente as suas Larvas e Adultos

**o Gesarol** Não é venenoso  
Não contém arsénico  
Mata por contacto e ingestão  
E' inofensivo para as pessoas e animais domésticos  
Conserva a sua eficacia durante várias semanas.

**o Gesarol** é o único produto não venenoso oficialmente aprovado para combater o **escaravelho da batateira**. As plantas tratadas com **Gesarol** podem ser usadas na alimentação do homem e dos animais.

Combata com **Gesarol** o Escaravelho e a Traça da Batata — que tão graves estragos têm causado nos últimos anos —

Únicos Representantes em ESPOSENDE

Fernando Pereira Evangelista, Sucessores  
LARGO DR. FONSECA LIMA — ESPOSENDE